

8ª ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO CONTRATUAL DA SOCIEDADE LIMITADA

WB CONSTRUTORA LTDA

CNPJ: 07.157.925/0001-90

NIRE: 26201489489483

Olinda – PE, 27 de fevereiro de 2024.

Pelo presente Instrumento Particular e na melhor forma de direito, as partes abaixo nomeadas e qualificadas, a saber,

MAILDE SANTANA DE BARROS, brasileira, nascida em 05 de julho de 1948, solteira, empresária, portadora da Cédula de Identidade nº 1.082.867 SSP/PE, devidamente inscrita no CPF sob o nº 890.175.524-68, residente e domiciliada na Rua Manoel Graciliano de Souza, nº 1299, Apto. 704, Jardim Atlântico, Olinda - PE, CEP: 53.050-120; e

IVO CÉSAR SANTANA DE BARROS, brasileiro, nascido em 20/08/1975, casado sob regime de comunhão universal de bens, empresário, portador da Cédula de Identidade nº 4.149.757 SSP/PE, devidamente inscrito no CPF sob o nº 934.180.864-20, residente e domiciliado na Av. Antônio Rangel, nº 84, Apto. 901, Encruzilhada, Recife-PE, CEP: 52.030-090.

Únicos sócios da **WB CONSTRUTORA LTDA**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 07.157.925/0001-90, registrada na Junta Comercial do Estado de Pernambuco sob NIRE nº 26201489483, em 30/12/2004, com sede na Avenida Presidente Kennedy, nº 598, Sapucaia, Olinda -PE, CEP 53.260-640, resolvem, como resolvido têm, alterar e consolidar o contrato social da Sociedade, mediante as cláusulas e condições seguintes, as quais, mutuamente, outorgam, pactuam, aceitam, obrigando-se a cumpri-las por si e por seus herdeiros e sucessores, a qualquer título, ficando revogadas todas as cláusulas e disposições contrárias:

DA CESSÃO DE COTAS COM INGRESSO DE NOVOS SÓCIOS

Cláusula Primeira. A sócia MAILDE SANTANA DE BARROS formaliza, neste ato, a cessão e transferência da totalidade das 150.000 (cento e cinquenta mil) quotas de sua propriedade, pelo valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, perfazendo o valor total de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), bem assim os respectivos direitos de quotista, integrantes do capital social da “Sociedade”, para o sócio CRISTIAN VINICIUS SANTANA DE BARROS, pelo preço certo e total de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

Cláusula Segunda. O cessionário CRISTIAN VINICIUS SANTANA DE BARROS, em virtude da aquisição das quotas na forma da cláusula primeira, paga à cedente MAILDE SANTANA DE BARROS, o valor global de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) equivalente ao valor das 150.000 (cento e cinquenta mil) quotas adquiridas integralmente neste ato, à vista, em dinheiro, moeda legal e corrente do País, de modo que a cedente, MAILDE SANTANA DE BARROS, de logo, com a simples assinatura dele neste instrumento, dá ao cessionário a mais plena, geral, rasa, irrevogável e irretratável quitação de paga e satisfeita do preço ajustado para essa cessão de quotas, para nada mais reclamar, a qualquer tempo, em juízo ou fora dele, por conta do presente negócio jurídico.

Cláusula Terceira. Por conseguinte, a sócia MAILDE SANTANA DE BARROS retira-se da Sociedade, dando à Sociedade a mais plena, geral, rasa, irrevogável e irretratável quitação de pagos e satisfeitos de seus direitos de quotistas e de seus haveres sociais, nada mais

12/03/2024



Certifico o Registro em 12/03/2024

Arquivamento 20249644711 de 12/03/2024 Protocolo 249644711 de 11/03/2024 NIRE 26201489483

Nome da empresa WB CONSTRUTORA LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://redesim.jucepe.pe.gov.br/autenticacaodocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 101572285338686

tendo a reclamar, em juízo ou fora dele, por conta da Sociedade, recebendo, em contrapartida, da Sociedade, idêntica quitação de suas obrigações para com ela.

Cláusula Quarta. O sócio IVO CÉSAR SANTANA DE BARROS formaliza, neste ato, a cessão e transferência de 600.000 (seiscentas mil) quotas de sua propriedade, pelo valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, perfazendo o valor total de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), bem assim os respectivos direitos de quotista, integrantes do capital social da “Sociedade”, para o sócio ingressante JOSÉ MATEUS DE LUCENA NETO pelo preço certo e total de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais).

Cláusula Quinta. O cessionário JOSÉ MATEUS DE LUCENA NETO, em virtude da aquisição das quotas na forma da cláusula quarta paga ao cedente IVO CÉSAR SANTANA DE BARROS, o valor global de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) como pagamento total das 600.000 (seiscentas mil) quotas adquiridas, integralmente neste ato, à vista, em dinheiro, moeda legal e corrente do País, de modo que o cedente, IVO CÉSAR SANTANA DE BARROS, de logo, com a simples assinatura dele neste instrumento, dá ao cessionário a mais plena, geral, rasa, irrevogável e irretratável quitação de paga e satisfeita do preço ajustado para essa cessão de quotas, para nada mais reclamar, a qualquer tempo, em juízo ou fora dele, por conta do presente negócio jurídico.

Cláusula Sexta. O sócio IVO CÉSAR SANTANA DE BARROS formaliza, neste ato, a cessão e transferência de 1.050.000 (um milhão e cinquenta mil) quotas de sua propriedade, pelo valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, perfazendo o valor total de R\$ 1.050.000,00 (um milhão e cinquenta mil reais), bem assim os respectivos direitos de quotista, integrantes do capital social da “Sociedade”, para o sócio ingressante CRISTIAN VINICIUS SANTANA DE BARROS pelo preço certo e total de R\$ 1.050.000,00 (um milhão e cinquenta mil reais).

Cláusula Sétima. O cessionário CRISTIAN VINICIUS SANTANA DE BARROS, em virtude da aquisição das quotas na forma da cláusula quarta paga ao cedente IVO CÉSAR SANTANA DE BARROS, o valor global de R\$ 1.050.000,00 (um milhão e cinquenta mil reais) como pagamento total das 1.050.000 (um milhão e cinquenta mil) quotas adquiridas, integralmente neste ato, à vista, em dinheiro, moeda legal e corrente do País, de modo que o cedente, IVO CÉSAR SANTANA DE BARROS, de logo, com a simples assinatura dele neste instrumento, dá ao cessionário a mais plena, geral, rasa, irrevogável e irretratável quitação de paga e satisfeita do preço ajustado para essa cessão de quotas, para nada mais reclamar, a qualquer tempo, em juízo ou fora dele, por conta do presente negócio jurídico.

Cláusula Oitava. Por conseguinte, os sócios JOSÉ MATEUS DE LUCENA NETO e CRISTIAN VINICIUS SANTANA DE BARROS ingressam na Sociedade.

Cláusula Nona. Após cessão e transferência de quotas, retirada e admissão de sócios, o capital social permanece inalterado em RS 3.000.000,00 (três milhões de reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda legal e corrente do País, dividido em 3.000.000 (três milhões) de quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma delas, dividido entre os sócios da seguinte forma:

SÓCIOS	QUOTAS	(%)	VALOR (R\$)
IVO CÉSAR SANTANA DE BARROS	1.200.000	40%	2.400.000,00
CRISTIAN VINICIUS SANTANA DE BARROS	1.200.000	40%	2.400.000,00
JOSÉ MATEUS DE LUCENA NETO	600.000	20%	600.000,00

12/03/2024



TOTAL	3.000.000	100%	3.000.000,00
--------------	------------------	-------------	---------------------

Parágrafo primeiro. A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização.

Parágrafo Segundo. Cada quota dá direito ao seu titular a 1 (um) voto nas deliberações que forem tomadas pelos sócios.

Parágrafo Terceiro. Exceto se de outra forma exigida por lei ou disposto neste Contrato Social, as deliberações dos sócios serão tomadas por sócio(s) representando a maioria do capital social, inclusive a deliberação que dispuser sobre a transformação da sociedade em outro tipo societário."

Parágrafo Quarto. O capital social poderá ser aumentado, assegurando-se a cada sócio o direito de preferência na proporção da quantidade de quotas que possuíam antes do aumento.

DA INCOMUNICABILIDADE, IMPENHORABILIDADE E INALIENABILIDADE DAS QUOTAS SOCIAIS E DO DIREITO DE PREFERÊNCIA

Cláusula Décima. As quotas sociais da sociedade objeto do presente instrumento ficam gravadas com as cláusulas de incomunicabilidade conjugal, assim como de impenhorabilidade e de inalienabilidade, sob qualquer forma ou condição, independentemente de prazo.

Cláusula Décima Primeira. A transferência ou a alienação, no todo ou em parte, de quotas do capital social a terceiros somente será permitida mediante o consentimento prévio, por escrito, do outro sócio, o qual terá direito de preferência para a sua aquisição pelo mesmo preço e condições constantes da oferta formulada, por escrito, por terceiros. Tal direito de preferência deverá ser exercido dentro do prazo de 60 (sessenta) dias contados do recebimento da comunicação escrita referente à proposta de transferência ou alienação.

Parágrafo Único. Caso o prazo de 60 (sessenta) dias acima mencionado expire sem que tenham sido efetivamente adquiridas todas as quotas oferecidas, o sócio autor/receptor da oferta poderá transferir a terceiros tais quotas não adquiridas, desde que: (a) tal transferência seja efetuada nos mesmos termos e condições da oferta inicial; (b) o terceiro a quem as quotas sejam cedidas ou transferidas seja aceito pelo sócio majoritário; e (c) a cessão ou a transferência seja efetuada no prazo de até 20 (vinte) dias contados do término do prazo de 60 (sessenta) dias inicialmente dado ao sócio majoritário. Se tais quotas não forem cedidas ou transferidas dentro do prazo e de acordo com as condições aqui estabelecidas, elas estarão novamente sujeitas a todo procedimento acima descrito.

Cláusula Décima Segunda. As quotas do capital social não poderão ser empenhadas ou oneradas por qualquer sócio sem a prévia anuência, por escrito, de sócio(s) representando a maioria do capital social. Qualquer transação efetuada com violação deste dispositivo será ineficaz perante a sociedade.

Cláusula Décima Terceira. Também são expressamente proibidos quaisquer atos praticados pelos sócios, funcionários ou procuradores da sociedade que sejam estranhos ao objeto social, tais como a prestação de fianças, avais e outras garantias em favor de terceiros, exceto se autorizados, por escrito, por sócio(s) representando a maioria do capital social.

DA DENOMINAÇÃO SOCIAL, SEDE E FORO

12/03/2024



Certifico o Registro em 12/03/2024

Arquivamento 20249644711 de 12/03/2024 Protocolo 249644711 de 11/03/2024 NIRE 26201489483

Nome da empresa WB CONSTRUTORA LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://redesim.jucepe.pe.gov.br/autenticacaodocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 101572285338686

Cláusula Décima Quarta. A sociedade gira sob o nome empresarial WB CONSTRUTORA LTDA, e é regida pelo presente Contrato Social, pelas disposições legais aplicáveis às sociedades limitadas e, supletivamente, pela Lei das Sociedades por Ações.

Cláusula Décima Quinta. A sociedade tem sede e foro jurídico na Avenida Presidente Kennedy, nº 598, Sapucaia, Olinda-PE, CEP: 53.260- 640.

Cláusula Décima Sexta. A sociedade poderá, por deliberação dos sócios representando a maioria do capital social, a qualquer tempo, abrir, transferir ou encerrar filial ou outra dependência.

REUNIÕES DE SÓCIOS

Cláusula Décima Sétima. Os sócios reunir-se-ão sempre que os interesses sociais assim o exigirem. Entretanto, qualquer deliberação que demandar a manifestação ou autorização dos sócios poderá ser tida como validamente tomada, independentemente de realização de Reunião, se expressa mediante instrumento escrito, firmado pelos sócios representando a totalidade do capital social.

Parágrafo Primeiro. As Reuniões de Sócios serão convocadas pelo Sócio Administrador e, nos casos previstos em lei, pelos sócios, através de carta registrada, e-mail, mensagem de texto via aplicativo de celular, telegrama ou aviso entregue pessoalmente, contrarrecibo, a todos os sócios, com a antecedência mínima de 8 (oito) dias. Considerar-se-á dispensada a convocação quando todos os sócios comparecerem à Reunião ou se declararem, por escrito, cientes do local, data, hora e ordem do dia.

Parágrafo Segundo. As deliberações tomadas em reunião serão reduzidas a termo em ata própria e averbadas aquelas que a Lei determinar, dispensada a publicação na Imprensa Oficial ou em qualquer forma de mídia.

Parágrafo Terceiro. Um sócio poderá fazer-se representar nas Reuniões de Sócios por outro sócio ou por um advogado, mediante outorga de procuração, com especificação dos atos autorizados, desde que referida procuração seja levada a registro juntamente com a ata.

Parágrafo Quarto. O(s) sócio(s) que participar(em) em Reunião de Sócios por telefone ou qualquer outro meio de comunicação eletrônica ou que enviar(em) seu voto, deverão ser, também, considerados presentes nessa Reunião para todos os fins de direito.

Parágrafo Quinto. As deliberações tomadas em reunião serão reduzidas a termo em ata própria e averbadas aquelas que a Lei determinar, dispensada a publicação na Imprensa Oficial ou em qualquer forma de mídia.

Parágrafo Sexto – Toda e qualquer deliberação societária deverá observar o quórum de 2/3, inclusive aquelas de que trata o Art. 1.071 do Código Civil.

EXERCÍCIO SOCIAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DESTINAÇÃO DO LUCRO

Cláusula Décima Oitava. O exercício da sociedade inicia-se em 1º de janeiro e encerra-se em 31 de dezembro de cada ano. Ao término de cada exercício social serão levantadas as demonstrações financeiras da sociedade de acordo com as disposições legais e com os princípios de contabilidade aceitos e o Sócio Administrador deverá prestar contas, submetendo à reunião de sócios o Balanço Patrimonial, a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, conforme aplicável, observado o disposto na legislação.

12/03/2024



Certifico o Registro em 12/03/2024

Arquivamento 20249644711 de 12/03/2024 Protocolo 249644711 de 11/03/2024 NIRE 26201489483

Nome da empresa WB CONSTRUTORA LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://redesim.jucepe.pe.gov.br/autenticacaodocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 101572285338686

Parágrafo Único. A sociedade poderá, ainda, levantar balanços semestrais ou de períodos inferiores, para fins de apuração e destinação do resultado do período neles compreendido.

Cláusula Décima Nona. O lucro verificado poderá ser: (a) distribuído aos sócios, na proporção de suas participações no capital social; (b) retido, total ou parcialmente, em conta de Reservas da sociedade; e/ou (c) capitalizado.

DOS DIREITOS DE RECESSO E DA EXCLUSÃO DE SÓCIO

Cláusula Vigésima. O exercício do direito de recesso e a exclusão de qualquer dos sócios quotistas não acarretará a dissolução da sociedade, desde que os sócios remanescentes queiram com ela continuar.

Cláusula Vigésima Primeira. O sócio que desejar se retirar da sociedade deverá fazer a comunicação por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, informando sua intenção de não continuar na sociedade.

Cláusula Vigésima Segunda. Qualquer um dos sócios poderá ser excluído extrajudicialmente da sociedade caso tenha incorrido em uma das hipóteses abaixo, mediante a deliberação dos demais sócios que representem, no mínimo, metade do capital social:

- I. Sócio seja declarado falido;
- II. Sócio cuja quota tenha sido liquidada;
- III. Sócio que tenha cometido falta grave no cumprimento de suas obrigações;
- IV. Sócio que tenha se tornado incapaz para a prestação dos serviços inerentes ao objeto social;
- V. Sócio remisso;
- VI. Ocorrência de justa causa hábil a justificar a retirada do sócio do quadro social da empresa;
- VII. Prática de ato desleal à empresa.

Cláusula Vigésima Terceira. A apuração dos haveres do sócio, no caso de exercício de direito de recesso ou exclusão de sócio se fará através de levantamento de balanço especial, que retroagirá à data do evento, em que será apurado o patrimônio líquido da sociedade, sendo ditos haveres pagos a quem de direito em 10 (dez) prestações mensais, iguais e sucessivas, devidamente corrigidas pelo IPCA - IBGE ou outro índice que vier a substituí-lo.

Parágrafo único. Caberá à reunião de sócios, especialmente convocada para este fim, deliberar sobre a caracterização da justa causa, fixando as condutas e/ou atos de inegável gravidade e periculosidade, os quais colocam em risco a continuidade da empresa a consecução dos seus objetivos sociais, incluindo-se como falta grave a quebra da "affectio societatis".

DA DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE

Cláusula Vigésima Quarta. O falecimento, interdição ou impedimento de qualquer um dos sócios quotistas, não acarretará a dissolução da sociedade, que continuará existindo com os sócios remanescentes, estando vedado o ingresso de herdeiros, legatários ou representantes na sociedade. Nessa hipótese, as quotas do sócio falecido, interditado ou impedido serão adquiridas pela sociedade, cabendo aos seus herdeiros e sucessores o recebimento de seus haveres na sociedade, de acordo com o critério de apuração estabelecido na cláusula décima quinta deste contrato, os quais serão pagos em 10 (dez) prestações mensais, iguais e sucessivas, com correção monetária de acordo com o IGPM-FGV, vencendo-se a primeira parcela no prazo de 30 (trinta) dias, contados do levantamento do valor patrimonial das quotas.

Parágrafo Primeiro. A sociedade será dissolvida nos casos previstos em lei, ou por deliberação da totalidade dos sócios quotistas, que nomearão o liquidante. O liquidante, após a apuração do ativo e do passivo social e pagamento de todas as dívidas da sociedade,

12/03/2024



Certifico o Registro em 12/03/2024

Arquivamento 20249644711 de 12/03/2024 Protocolo 249644711 de 11/03/2024 NIRE 26201489483

Nome da empresa WB CONSTRUTORA LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://redesim.jucepe.pe.gov.br/autenticacaodocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 101572285338686

promoverá a repartição do patrimônio que porventura restar entre os sócios quotistas, na proporção de suas respectivas participações societárias.

Parágrafo segundo. Em caso de separação judicial, dissolução de união estável ou divórcio de qualquer dos Sócios, com a eventual partilha de bens que implique em alteração da titularidade das quotas, o cônjuge ou companheiro somente será admitido na Sociedade mediante aprovação da unanimidade dos Sócios remanescentes. Caso o ingresso do cônjuge seja recusado, as quotas correspondentes serão liquidadas e pagas na forma prevista na cláusula décima quinta deste contrato.

DO ACORDO DE SÓCIOS

Cláusula Vigésima Quinta. Os sócios quotistas poderão se valer da confecção de Acordo de Sócios a fim de disciplinar direitos e obrigações entre estes e perante a Sociedade, em especial, para regular as matérias relativas ao exercício do direito de voto; participação dos Quotistas nos órgãos de administração da Sociedade; condições e restrições à Transferência das Quotas; condições para ingresso de novo sócio na Sociedade; assim como para toda e qualquer matéria afeta ao interesse da sociedade e/ou ao interesse comum dos sócios.

Parágrafo Único. O presente Contrato Social deverá ser interpretado e suas obrigações deverão ser aplicadas sempre em observância ao disposto em eventuais acordos de sócios arquivados na sede da Sociedade, sendo certo que na hipótese de existir omissão, dúvida ou conflito acerca da aplicação do disposto neste Contrato Social e o disposto em eventual acordo de sócios arquivado na sede da Sociedade, as disposições dos acordos de sócios deverão sempre prevalecer, para todos os fins.

DOS CASOS OMISSOS

Cláusula Vigésima Sexta. Observado o disposto na Cláusula Décima Terceira deste Contrato Social, os casos omissos no presente instrumento serão regidos pelo Código Civil Brasileiro, Lei n. 10.406/2002; e, supletivamente, pela Lei das Sociedades por Ações, Lei n. 6.404/76.

CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Cláusula Vigésima Sétima. Em decorrência das alterações realizadas por este instrumento, os sócios resolvem, em ato contínuo, consolidar o contrato da sociedade, o qual passa a vigor com a seguinte redação:

CONTRATO SOCIAL CONSOLIDADO DA SOCIEDADE: "WB CONSTRUTORA LTDA"
--

IVO CÉSAR SANTANA DE BARROS, brasileiro, nascido em 20/08/1975, casado sob regime de comunhão universal de bens, empresário, portador da Cédula de Identidade nº 4.149.757 SSP/PE, devidamente inscrito no CPF sob o nº 934.180.864-20, residente e domiciliado na Av. Antônio Rangel, nº 84, Apto. 901, Encruzilhada, Recife - PE, CEP: 52.030-090; e

JOSÉ MATEUS DE LUCENA NETO, brasileiro, nascido em 01/03/1984, casado sob o regime da comunhão parcial de bens, engenheiro civil, inscrito no CPF sob o nº 047.495.724-11 e portador da Cédula de Identidade RG nº 6356670 SSP/PE, residente e domiciliado no município de Recife, Estado de Pernambuco, na Rua Confederação do Equador, nº 46, apto. 201, Graças, Recife - PE, CEP: 52.011-060; e

CRISTIAN VINICIUS SANTANA DE BARROS, brasileiro, nascido em 20/03/1977, solteiro, engenheiro civil, inscrito no CPF sob o nº 024.438.544-00 e portador da Cédula de Identidade RG nº 4783412 SSP/PE, residente e domiciliado no município de Recife, Estado de Pernambuco, na Avenida Beira Rio, nº 1305, apto. 1302, Torre, Recife - PE, CEP: 50710-110.

12/03/2024



Certifico o Registro em 12/03/2024

Arquivamento 20249644711 de 12/03/2024 Protocolo 249644711 de 11/03/2024 NIRE 26201489483

Nome da empresa WB CONSTRUTORA LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://redesim.jucepe.pe.gov.br/autenticacaodocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 101572285338686

DA DENOMINAÇÃO SOCIAL, SEDE E FORO

Cláusula Vigésima Oitava. A sociedade gira sob o nome empresarial WB CONSTRUTORA LTDA, e é regida pelo presente Contrato Social, pelas disposições legais aplicáveis às sociedades limitadas e, supletivamente, pela Lei das Sociedades por Ações.

Cláusula Vigésima Nona. A sociedade tem sede e foro jurídico na Avenida Presidente Kennedy, nº 598, Sapucaia, Olinda-PE, CEP: 53.260- 640.

Cláusula Trigesima. A sociedade poderá, por deliberação dos sócios representando a maioria do capital social, a qualquer tempo, abrir, transferir ou encerrar filial ou outra dependência.

DO INÍCIO DAS ATIVIDADES

Cláusula Trigesima Primeira. A sociedade iniciou suas atividades em 30 de dezembro de 2004 e seu prazo de duração é indeterminado.

DO CAPITAL SOCIAL

Cláusula Trigesima Segunda. O capital social passa a ser R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda legal e corrente do País, dividido em 3.000.000 (três milhões) de quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma delas, dividido entre os sócios da seguinte forma:

SÓCIOS	QUOTAS	(%)	VALOR (R\$)
IVO CÉSAR SANTANA DE BARROS	1.200.000	40%	1.200.000,00
CRISTIAN VINICIUS SANTANA DE BARROS	1.200.000	40%	1.200.000,00
JOSÉ MATEUS DE LUCENA NETO	600.000	20%	600.000,00
TOTAL	3.000.000	100%	3.000.000,00

Parágrafo Primeiro. A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização.

Parágrafo Segundo. Cada quota dá direito ao seu titular a 1 (um) voto nas deliberações que forem tomadas pelos sócios.

Parágrafo Terceiro. Exceto se de outra forma exigida por lei ou disposto neste Contrato Social, as deliberações dos sócios serão tomadas por sócio(s) representando a maioria do capital social, inclusive a deliberação que dispuser sobre a transformação da sociedade em outro tipo societário.”

Parágrafo Quarto. O capital social poderá ser aumentado, assegurando-se a cada sócio o direito de preferência na proporção da quantidade de quotas que possuíam antes do aumento.

DO OBJETO SOCIAL

Cláusula Trigesima Terceira. A sociedade tem por objetivos os serviços de construção civil, incluindo fundações, estruturas, alvenarias, revestimentos, construções de estradas, serviços de limpeza, conservação e recuperação de imóveis, aluguéis de veículos, equipamentos para construção civil e tratores, execução de instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias.

12/03/2024



Certifico o Registro em 12/03/2024

Arquivamento 20249644711 de 12/03/2024 Protocolo 249644711 de 11/03/2024 NIRE 26201489483

Nome da empresa WB CONSTRUTORA LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://redesim.jucepe.pe.gov.br/autenticacaodocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 101572285338686

DA REPRESENTAÇÃO SOCIETÁRIA

Cláusula Trigésima Quarta. A administração da sociedade tem o sócio IVO CÉSAR SANTANA DE BARROS, ao qual cabe, isoladamente, além dos poderes e atribuições para exercício pleno da administração dos interesses da sociedade, os poderes especiais para representá-la em juízo ou fora dele, ativa e passivamente. É expressamente proibido aos seus sócios utilizarem a razão social em atividades estranhas ao interesse social ou assumir obrigações seja em favor de qualquer sócio quotista ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem autorização dos demais sócios.

DA INCOMUNICABILIDADE, IMPENHORABILIDADE E INALIENABILIDADE DAS QUOTAS SOCIAIS E DO DIREITO DE PREFERÊNCIA E TRANSFERÊNCIA

Cláusula Trigésima Quinta. As quotas sociais da sociedade objeto do presente instrumento ficam gravadas com as cláusulas de incomunicabilidade conjugal, assim como de impenhorabilidade e de inalienabilidade, sob qualquer forma ou condição, independentemente de prazo, além de serem indivisíveis.

Cláusula Trigésima Sexta. A transferência ou a alienação, no todo ou em parte, de quotas do capital social a terceiros somente será permitida mediante o consentimento prévio, por escrito, do outro sócio, o qual terá direito de preferência para a sua aquisição pelo mesmo preço e condições constantes da oferta formulada, por escrito, por terceiros. Tal direito de preferência deverá ser exercido dentro do prazo de 60 (sessenta) dias contados do recebimento da comunicação escrita referente à proposta de transferência ou alienação.

Parágrafo Único. Caso o prazo de 60 (sessenta) dias acima mencionado expire sem que tenham sido efetivamente adquiridas todas as quotas oferecidas, o sócio autor/receptor da oferta poderá transferir a terceiros tais quotas não adquiridas, desde que: (a) tal transferência seja efetuada nos mesmos termos e condições da oferta inicial; (b) o terceiro a quem as quotas sejam cedidas ou transferidas seja aceito pelo sócio majoritário; e (c) a cessão ou a transferência seja efetuada no prazo de até 20 (vinte) dias contados do término do prazo de 60 (sessenta) dias inicialmente dado ao sócio majoritário. Se tais quotas não forem cedidas ou transferidas dentro do prazo e de acordo com as condições aqui estabelecidas, elas estarão novamente sujeitas a todo procedimento acima descrito.

Cláusula Trigésima Sétima. As quotas do capital social não poderão ser empenhadas ou oneradas por qualquer sócio sem a prévia anuência, por escrito, de sócio(s) representando a maioria do capital social. Qualquer transação efetuada com violação deste dispositivo será ineficaz perante a sociedade.

Cláusula Trigésima Oitava. Também são expressamente proibidos quaisquer atos praticados pelos sócios, funcionários ou procuradores da sociedade que sejam estranhos ao objeto social, tais como a prestação de fianças, avais e outras garantias em favor de terceiros, exceto se autorizados, por escrito, por sócio(s) representando a maioria do capital social.

REUNIÕES DE SÓCIOS

Cláusula Trigésima Nona. Os sócios reunir-se-ão sempre que os interesses sociais assim o exigirem. Entretanto, qualquer deliberação que demandar a manifestação ou autorização dos sócios poderá ser tida como validamente tomada, independentemente de realização de Reunião, se expressa mediante instrumento escrito, firmado pelos sócios representando a totalidade do capital social.

12/03/2024



Certifico o Registro em 12/03/2024

Arquivamento 20249644711 de 12/03/2024 Protocolo 249644711 de 11/03/2024 NIRE 26201489483

Nome da empresa WB CONSTRUTORA LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://redesim.jucepe.pe.gov.br/autenticacaodocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 101572285338686

Parágrafo Primeiro. As Reuniões de Sócios serão convocadas pelo Sócio Administrador e, nos casos previstos em lei, pelos sócios, através de carta registrada, e-mail, mensagem de texto via aplicativo de celular, telegrama ou aviso entregue pessoalmente, contrarrecibo, a todos os sócios, com a antecedência mínima de 8 (oito) dias. Considerar-se-á dispensada a convocação quando todos os sócios comparecerem à Reunião ou se declararem, por escrito, cientes do local, data, hora e ordem do dia.

Parágrafo Segundo. As deliberações tomadas em reunião serão reduzidas a termo em ata própria e averbadas aquelas que a Lei determinar, dispensada a publicação na Imprensa Oficial ou em qualquer forma de mídia.

Parágrafo Terceiro. Um sócio poderá fazer-se representar nas Reuniões de Sócios por outro sócio ou por um advogado, mediante outorga de procuração, com especificação dos atos autorizados, desde que referida procuração seja levada a registro juntamente com a ata.

Parágrafo Quarto. O(s) sócio(s) que participar(em) em Reunião de Sócios por telefone ou qualquer outro meio de comunicação eletrônica ou que enviar(em) seu voto, deverão ser, também, considerados presentes nessa Reunião para todos os fins de direito.

Parágrafo Quinto. As deliberações tomadas em reunião serão reduzidas a termo em ata própria e averbadas aquelas que a Lei determinar, dispensada a publicação na Imprensa Oficial ou em qualquer forma de mídia.

Parágrafo Sexto – Toda e qualquer deliberação societária deverá observar o quórum de 2/3, inclusive aquelas de que trata o Art. 1.071 do Código Civil.

EXERCÍCIO SOCIAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DESTINAÇÃO DO LUCRO

Cláusula Quadragésima. O exercício da sociedade inicia-se em 1º de janeiro e encerra-se em 31 de dezembro de cada ano. Ao término de cada exercício social serão levantadas as demonstrações financeiras da sociedade de acordo com as disposições legais e com os princípios de contabilidade aceitos e o Sócio Administrador deverá prestar contas, submetendo à reunião de sócios o Balanço Patrimonial, a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, conforme aplicável, observado o disposto na legislação.

Parágrafo Único. A sociedade poderá, ainda, levantar balanços semestrais ou de períodos inferiores, para fins de apuração e destinação do resultado do período neles compreendido.

Cláusula Quadragésima Primeira. O lucro verificado poderá ser: (a) distribuído aos sócios, na proporção de suas participações no capital social; (b) retido, total ou parcialmente, em conta de Reservas da sociedade; e/ou (c) capitalizado.

DOS DIREITOS DE RECESSO E DA EXCLUSÃO DE SÓCIO

Cláusula Quadragésima Segunda. O exercício do direito de recesso e a exclusão de qualquer dos sócios quotistas não acarretará a dissolução da sociedade, desde que os sócios remanescentes queiram com ela continuar.

Cláusula Quadragésima Terceira. O sócio que desejar se retirar da sociedade deverá fazer a comunicação por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, informando sua intenção de não continuar na sociedade.

Cláusula Quadragésima Quarta. Qualquer um dos sócios poderá ser excluído extrajudicialmente da sociedade caso tenha incorrido em uma das hipóteses abaixo, mediante a deliberação dos demais sócios que representem, no mínimo, metade do capital social:

12/03/2024



Certifico o Registro em 12/03/2024

Arquivamento 20249644711 de 12/03/2024 Protocolo 249644711 de 11/03/2024 NIRE 26201489483

Nome da empresa WB CONSTRUTORA LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://redesim.jucepe.pe.gov.br/autenticacaodocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 101572285338686

- I. Sócio seja declarado falido;
- II. Sócio cuja quota tenha sido liquidada;
- III. Sócio que tenha cometido falta grave no cumprimento de suas obrigações;
- IV. Sócio que tenha se tornado incapaz para a prestação dos serviços inerentes ao objeto social;
- V. Sócio remisso;
- VI. Ocorrência de justa causa hábil a justificar a retirada do sócio do quadro social da empresa;
- VII. Prática de ato desleal à empresa.

Cláusula Quadragésima Quinta. A apuração dos haveres do sócio, no caso de exercício de direito de recesso ou exclusão de sócio se fará através de levantamento de balanço especial, que retroagirá à data do evento, em que será apurado o patrimônio líquido da sociedade, sendo ditos haveres pagos a quem de direito em 10 (dez) prestações mensais, iguais e sucessivas, devidamente corrigidas pelo IPCA - IBGE ou outro índice que vier a substituí-lo.

Parágrafo único. Caberá à reunião de sócios, especialmente convocada para este fim, deliberar sobre a caracterização da justa causa, fixando as condutas e/ou atos de inegável gravidade e periculosidade, os quais colocam em risco a continuidade da empresa a consecução dos seus objetivos sociais, incluindo-se como falta grave a quebra da "affectio societatis".

DA DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE

Cláusula Quadragésima Sexta. O falecimento, interdição ou impedimento de qualquer um dos sócios quotistas, não acarretará a dissolução da sociedade, que continuará existindo com os sócios remanescentes, estando vedado o ingresso de herdeiros, legatários ou representantes na sociedade. Nessa hipótese, as quotas do sócio falecido, interditado ou impedido serão adquiridas pela sociedade, cabendo aos seus herdeiros e sucessores o recebimento de seus haveres na sociedade, de acordo com o critério de apuração estabelecido na cláusula décima quinta deste contrato, os quais serão pagos em 10 (dez) prestações mensais, iguais e sucessivas, com correção monetária de acordo com o IGPM-FGV, vencendo-se a primeira parcela no prazo de 30 (trinta) dias, contados do levantamento do valor patrimonial das quotas.

Parágrafo Primeiro. A sociedade será dissolvida nos casos previstos em lei, ou por deliberação da totalidade dos sócios quotistas, que nomearão o liquidante. O liquidante, após a apuração do ativo e do passivo social e pagamento de todas as dívidas da sociedade, promoverá a repartição do patrimônio que porventura restar entre os sócios quotistas, na proporção de suas respectivas participações societárias.

Parágrafo segundo. Em caso de separação judicial, dissolução de união estável ou divórcio de qualquer dos Sócios, com a eventual partilha de bens que implique em alteração da titularidade das quotas, o cônjuge ou companheiro somente será admitido na Sociedade mediante aprovação da unanimidade dos Sócios remanescentes. Caso o ingresso do cônjuge seja recusado, as quotas correspondentes serão liquidadas e pagas na forma prevista na cláusula décima quinta deste contrato.

DO ACORDO DE SÓCIOS

Cláusula Quadragésima Sétima. Os sócios quotistas poderão se valer da confecção de Acordo de Sócios a fim de disciplinar direitos e obrigações entre estes e perante a Sociedade, em especial, para regular as matérias relativas ao exercício do direito de voto; participação dos Quotistas nos órgãos de administração da Sociedade; condições e restrições à Transferência das Quotas; condições para ingresso de novo sócio na Sociedade; assim como para toda e qualquer matéria afeta ao interesse da sociedade e/ou ao interesse comum dos sócios.

12/03/2024



Certifico o Registro em 12/03/2024

Arquivamento 20249644711 de 12/03/2024 Protocolo 249644711 de 11/03/2024 NIRE 26201489483

Nome da empresa WB CONSTRUTORA LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://redesim.jucepe.pe.gov.br/autenticacaodocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 101572285338686

Parágrafo Único. O presente Contrato Social deverá ser interpretado e suas obrigações deverão ser aplicadas sempre em observância ao disposto em eventuais acordos de sócios arquivados na sede da Sociedade, sendo certo que na hipótese de existir omissão, dúvida ou conflito acerca da aplicação do disposto neste Contrato Social e o disposto em eventual acordo de sócios arquivado na sede da Sociedade, as disposições dos acordos de sócios deverão sempre prevalecer, para todos os fins.

DA REMUNERAÇÃO DOS SÓCIOS

Cláusula Quadragésima Oitava. Os sócios poderão, de comum acordo, fixar retirada mensal, a título de pró-labore, observadas as disposições regulamentares pertinentes.

DOS CASOS OMISSOS

Cláusula Quadragésima Nona. Observado o disposto na Cláusula Décima Terceira deste Contrato Social, os casos omissos no presente instrumento serão regidos pelo Código Civil Brasileiro, Lei nº 10.406/2002; e, supletivamente, pela Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/76.

DO FORO JURÍDICO

Cláusula Quinquagésima. Fica eleito o foro da Cidade de Olinda, Estado de Pernambuco, para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Cláusula Quinquagésima Primeira. Continuam em vigor as demais cláusulas e condições do contrato social e alterações não conflitantes com as modificações constantes neste instrumento.

E, por estarem assim, justos e contratados, assinam o presente instrumento para que surjam os efeitos legais.

Olinda – PE, 27 de fevereiro de 2024.

MAILDE SANTANA DE BARROS
CPF nº 890.175.524-68

IVO CÉSAR SANTANA DE BARROS
CPF nº 934.180.864-20

JOSÉ MATEUS DE LUCENA NETO
CPF nº 047.495.724-11

12/03/2024



Certifico o Registro em 12/03/2024

Arquivamento 20249644711 de 12/03/2024 Protocolo 249644711 de 11/03/2024 NIRE 26201489483

Nome da empresa WB CONSTRUTORA LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://redesim.jucepe.pe.gov.br/autenticacaodocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 101572285338686

CRISTIAN VINICIUS SANTANA DE BARROS
CPF nº 024.438.544-00

12/03/2024



Certifico o Registro em 12/03/2024

Arquivamento 20249644711 de 12/03/2024 Protocolo 249644711 de 11/03/2024 NIRE 26201489483

Nome da empresa WB CONSTRUTORA LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://redesim.jucepe.pe.gov.br/autenticacaodocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 101572285338686



249644711

TERMO DE AUTENTICAÇÃO

NOME DA EMPRESA	WB CONSTRUTORA LTDA
PROTOCOLO	249644711 - 11/03/2024
ATO	002 - ALTERAÇÃO
EVENTO	021 - ALTERAÇÃO DE DADOS (EXCETO NOME EMPRESARIAL)

MATRIZ

NIRE 26201489483
CNPJ 07.157.925/0001-90
CERTIFICO O REGISTRO EM 12/03/2024
SOB N: 20249644711

EVENTOS

051 - CONSOLIDAÇÃO DE CONTRATO/ESTATUTO ARQUIVAMENTO: 20249644711

REPRESENTANTES QUE ASSINARAM DIGITALMENTE

Cpf: 02443854400 - CRISTIAN VINICIUS SANTANA DE BARROS - Assinado em 11/03/2024 às 10:19:32
Cpf: 04749572411 - JOSE MATEUS DE LUCENA NETO - Assinado em 11/03/2024 às 10:19:32
Cpf: 89017552468 - MAILDE SANTANA DE BARROS - Assinado em 11/03/2024 às 10:19:32
Cpf: 93418086420 - IVO CESAR SANTANA DE BARROS - Assinado em 11/03/2024 às 10:19:32

Assinado eletronicamente por
JOAO PAULO ROCHA DAMASCENO
Secretário-Geral

12/03/2024